



**CONSELHO REGIONAL DE BIOMEDICINA 2^a
REGIÃO**

**RELATÓRIO DE GESTÃO
EXERCÍCIO 2014**

RECIFE-PE - 2014

**CONSELHO REGIONAL DE BIOMEDICINA 2^a
REGIÃO**

RELATÓRIO DE GESTÃO - EXERCÍCIO 2014

SUMÁRIO

1.1 Relatório de Gestão	X
Quadro 1.1 Identificação	X
1.2 Normas Relacionadas à Entidade	X
1.3 Finalidade e Competências Institucionais da Unidade	X
1.4 Organograma Funcional	X
2 Planejamento e Resultados Alcançados	X
2.1	X
2.2	X
2.3	X
2.4	X
3 Estrutura de Governança e de Autocontrole da Gestão	X
3.1	X
3.2	X
3.3	X
3.4	X
3.5	X
4 Programação e Execução Orçamentária e Financeira	X
4.1	X
4.2	X
4.3	X
5 Gestão de pessoas, terceirização de mão de obra e custos relacionados	X
5.1	X
5.2	X
6 Atendimento de demandas de órgão de controle	X
6.1	X
6.2	X
6.3	X
7 Informações contábeis	X
7.1	X
7.2	X
7.3	X
8 Relação com a sociedade	X
8.1	X
9 Outras informações sobre a gestão	X
9.1	X
ANEXO I - Quadro 3.4 A - Membros do Conselho	X

ANEXO II - Quadro 4.1 A - Demonstrativo da Receita por Origem	X
ANEXO III - Quadro 4.1 B - Previsão e Arrecadação por Natureza	X
ANEXO IV - Quadro 4.2 A - Comparativo da Despesa Fixada com a Realizada	X
ANEXO V - Quadro 4.2 B - Programação de Despesas	X
ANEXO VI - Quadro 4.2 C - Despesas por Modalidade de Contratação - Créditos Originários - TOTAL	X
ANEXO VII - Quadro 4.2 D - Despesas por Grupo e Elemento de Despesa - Créditos Originários - TOTAL ..	X
ANEXO VIII - Quadro 5.1 A - Força de Trabalho da UJ - Situação apurada em 31/12	X
ANEXO IX - Quadro 5.1 B - Quantidade de Servidores da UJ por Faixa Etária - Situação Apurada em 31/12 ..	X
ANEXO X - Quadro 5.1 C - Quantidade de Servidores da UJ por Nível de Escolaridade - Situação Apurada 31/12 ..	X
ANEXO XI - Quadro 7.2 A - Balanço Orçamentário	X
ANEXO XII - Quadro 7.2 B - Balanço Patrimonial	X
ANEXO XIII - Quadro 7.2 C - Demonstração da Variação Patrimonial	X
ANEXO XIV - Quadro 7.2 D - Balanço Financeiro	X
ANEXO XV - Quadro 7.2 E - Fluxo de Caixa	X

1.1 Relatório de Gestão

Quadro 1.1 - Identificação - Relatório de Gestão

Poder e Órgão de Vinculação		
Poder: Executivo		
Órgão de Vinculação: Conselho Federal de Biomedicina	Código SIORG: Não se Aplica	
Identificação da Entidade		
Denominação Completa: Conselho Regional de Biomedicina 2ª Região		
Denominação Abreviada: CRBM 2		
Código SIORG: Não se Aplica	Código na LOA: Não se Aplica	Código SIAFI: Não se Aplica
Natureza Jurídica: 110-4 Autarquia Federal	CNPJ: 24.417.008/0001-16	
Principal Atividade: Outras Atividades Associativas Profissionais		Código CNAE: 94.12-0-99
Telefones/Fax de Contato: (81) 3221-1245 / 3222-3200		
Endereço Eletrônico: crbm2@hotlink.com.br		
Página na Internet: www.crbm2.com.br		
Endereço Postal: Rua Gervasio Pires, nº 1075, Cep. 50050-070, Soledade, Recife/PE		
1.2 - Normas Relacionadas à Entidade		
Normas de criação e alteração da Entidade		
Lei 6.684, de 03 de setembro de 1979 modificada pela Lei 7.017, de 30 de agosto de 1982, ambas regulamentadas pelo Decreto n.º 88.439, de 28 de junho de 1983.		
Outras normas infralegais relacionadas à gestão e estrutura da Entidade		
Resoluções do CFBM. Portarias do CRBM 2		
Manuais e publicações relacionadas às atividades da Entidade		
Manual de Legislação CRBM 2ª REGIÃO Revista Biomedicina em Foco		

1.3 Finalidade e Competências Institucionais da Unidade

- Fiscalizar o exercício profissional na área da sua jurisdição, representando, inclusive, às autoridades competentes, sobre os fatos que apurar e cuja solução ou repressão não seja de sua alçada;
- Expedir a Certidão de Registro Provisório, Certificados de Responsabilidade Técnica, Carteira de Identidade Profissional e o Cartão de Identidade aos profissionais registrados, de acordo com o currículo efetivamente realizado;
- Organizar, disciplinar e manter atualizado o registro dos profissionais e pessoas jurídicas que se inscrevam para exercer atividades inerentes a Biomedicina na Região Nordeste;
- Funcionar como Conselho Regional de Ética, conhecendo, processando e decidindo os casos que lhe forem submetidos;
- Cumprir e fazer cumprir as disposições da Lei 6.684/79, Decreto 88.439/83, das resoluções, normas emanadas pelo CFBM e instâncias superiores a que esteja jurisdicionado;
- Zelar pela fiel observância dos princípios deontológicos e dos fundamentos de disciplina da classe Biomédica;
- Agir, com a colaboração das Sociedades de Classe e das Instituições de Ensino Superior que possuam Curso de Biomedicina, nos assuntos relacionados com a classe Biomédica;
- Deliberar sobre assuntos de interesse geral e administrativo;

- Estimular a exação no exercício da profissão, zelando pelo prestígio e bom conceito dos que a exercem;
- Resguardar o mercado de trabalho, evitando que profissionais alheios à categoria assumam tarefas privativas da profissão, conforme estabelece a Lei nº 6.684/79

1.4 Organograma Funcional

O Conselho Regional de Biomedicina 2ª Região - CRBM 2 constitui em conjunto com o Conselho Federal de Biomedicina e os demais Conselhos Regionais, uma autarquia federal dotada de personalidade jurídica de direito público, com autonomia técnica, administrativa e financeira.

O Conselho Regional de Biomedicina 2ª Região - CRBM 2 possui jurisdição nos estados de BA, SE, AL, PE, PB, RN, CE, PI e MA sendo composto por 10 (dez) Conselheiros Titulares e 10 (dez) Conselheiros Suplentes e uma Diretoria com 6 (seis) membros.

A estrutura do CRBM 2 compreende:

- Plenário: órgão supremo deliberativo e diretivo, constituído por todos os Conselheiros Titulares no exercício efetivo de suas funções;
- Presidência: órgão executivo exercido pelo Presidente;
- Diretoria: órgão diretivo composto por presidente, vice presidente, primeiro tesoureiro, segundo tesoureiro, primeiro secretário e segundo secretário;
- Comissões Permanentes: são órgãos integrantes da organização básica do CRBM 2 que são: Comissão de Patrimônio, Comissão de Ética, Comissão Fiscal, Comissão Social e de Eventos, e Comissão de Ensino e Pesquisa.
- Colaboradores: Gerência, Fiscalização e Administrativo
- Assessores do Gabinete da Presidência: Jurídico, Contábil e Comunicação.

Conselheiros:

Período de Gestão: 19/11/2010 a 19/11/2014

Abel Vieira Neto - CRBM 2 n.º 0690 - 2º Tesoureiro - Comissão de Ensino e Pesquisa
 Ailton de Souza Andrade - CRBM 2 n.º 0170 - 1º Secretário - Comissão de Licitação
 Alfredo Rodolfo Beuttenmüller de Araújo - CRBM 2 n.º 0092 - 1º Tesoureiro
 Djair de Lima Ferreira Júnior - CRBM 2 n.º 0753 - Comissão de Ética
 José Valfrido de Santana - CRBM 2 n.º 0572 - Vice Presidente
 Luis de França Ribeiro Neto - CRBM 2 n.º 0087 - Presidente
 Mônica Maria de Oliveira Montenegro - CRBM 2 n.º 0432 - Comissão Social e de Eventos
 Ovídio Alencar Araripe Neto - CRBM 2 n.º 0413 - Representante do CFBM
 Sandra de Fátima Bezerra Brito - CRBM 2 n.º 0373 - Comissão Fiscal e 2º Secretária
 Virginia Lucia Costa Neves - CRBM 2 n.º 0079 - Comissão de Ética - Comissão de Patrimônio

Período de Gestão: 20/11/2014 a 20/11/2018

Abel Vieira Neto - CRBM 2 n.º 0690 - 1º Tesoureiro - Comissão de Ensino e Pesquisa
 Ailton de Souza Andrade - CRBM 2 n.º 0170 - 1º Secretário - Comissão de Licitação
 André Filipe Vieira Pereira da Silva - CRBM 2 n.º 1279 - Conselheiro Titular
 Djair de Lima Ferreira Júnior - CRBM 2 n.º 0753 - Comissão de Ética
 José Valfrido de Santana - CRBM 2 n.º 0572 - Vice Presidente
 Luis de França Ribeiro Neto - CRBM 2 n.º 0087 - Presidente
 Mônica Maria de Oliveira Montenegro - CRBM 2 n.º 0432 - Comissão Social e de Eventos
 Ovídio Alencar Araripe Neto - CRBM 2 n.º 0413 - Representante do CFBM
 Sandra de Fátima Bezerra Brito - CRBM 2 n.º 0373 - Comissão Fiscal

1.4 DESCRIÇÃO SUSCINTA

A)- Fiscalização: buscar o cumprimento das normas legais e das leis específicas, ampliar a fiscalização aos estabelecimentos visando desestimular a instalação de empresas ilegais, rastrear o exercício profissional sem registro competente e adotar celeridade nos processos decorrente das denúncias recebidas.

B)PRINCIPAIS ATIVIDADES RELACIONADAS

Visita a estabelecimentos que estejam sob responsabilidade técnica de biomédicos e/ou tenham nos seus quadros profissionais biomédicos, com a finalidade de fiscalizar o seu devido registro profissional.

C) PRINCIPAIS PRODUTOS E SERVIÇOS GERADOS

O Conselho Regional de Biomedicina 2º Região, na qualidade de órgão fiscalizador faz o registro das pessoas físicas e jurídicas habilitando-os legalmente para o exercício da biomedicina com maior parte de sua receita proveniente de sua arrecadação com anuidades, multas e taxas administrativas.

D) UNIDADES TÉCNICAS DIRETAMENTE RESPONSÁVEIS

As unidades envolvidas nas atividades do Conselho são os setores de administração e fiscalização

E) PRINCIPAIS INSUMOS E FORNECEDORES

Material de expediente fornecido por empresas que vençam os processos de licitação/cotação de preços

F) PRINCIPAIS CLIENTES E PARCEIROS RELACIONADOS A EXECUÇÃO DOS MACRO PROCESSOS FINALÍSTICOS E FORMA DE IMPLEMENTAÇÃO DAS PARECERIAS

NÃO SE APLICA

2 Planejamento e Resultados Alcançados

2.1

Plano de Trabalho da Entidade

- Fiscalização: buscar o cumprimento das normas legais e das leis específicas, ampliar a fiscalização aos estabelecimentos visando desestimular a instalação de empresas ilegais, rastrear o exercício profissional sem registro competente e adotar celeridade nos processos decorrente das denúncias recebidas.
- Educação continuada: apoiar a realização de eventos técnico - científico colocando em pauta temas atuais e de interesse a categoria biomédica;
- Divulgação e Marketing: atualizar o site da Instituição, dar continuidade a Revista Biomedicina em Foco com informações de interesse da categoria; divulgação do campo de atuação profissional; divulgar o Dia Nacional do Biomédico;
- Departamento Jurídico: atuar nos concursos públicos visando a inclusão da categoria biomédica,

emissão de pareceres, negociações e elaboração de TAC;

- Departamento de Contabilidade: adequar-se as mudanças significativas para atender as regras da Nova Contabilidade Aplicada ao Setor Público;
- Setor do patrimônio: manter atualizados os equipamentos de informática; adquirir mobiliário para os diversos setores deste Regional.
- Recursos humanos: continuar promovendo a capacitação dos funcionários em suas respectivas funções; realizar reuniões periódicas objetivando a integração da equipe; manter o oferecimento de estágios
- Integração institucional: intensificar o trabalho conjunto com a Secretaria de Saúde do Estado, Fórum dos Conselhos de Saúde de Pernambuco e Conselho Estadual de Saúde (CES); estreitar a união com os órgãos de classe; firmar parcerias com as Instituições de Ensino Superior (IES);
- Infra-estrutura: reformar a estrutura da sede do CRF-PE, com mudanças na estrutura física e funcional;
- Ações de cunho social: Participar das campanhas educativas envolvendo a sociedade civil, estudantes universitários e os profissionais de saúde.

2.2

Informações sobre as ações adotadas pela entidade para atingir os objetivos estratégicos do exercício de referência do relatório de gestão

- Fiscalização: a fiscalização foi intensificada um Plano Anual de Fiscalização. Foram realizadas reuniões com as VISAs municipais, e Estadual a respeito das irregularidades verificadas durante as inspeções;
- Educação continuada: o CRBM 2 apoiou eventos científicos realizados nas instituições de ensino permitissem a atualização profissional e o aprimoramento dos biomédicos bem como, ministrando palestras sobre legislação biomédica, ética profissional, políticas públicas de saúde, entre outros. Proporcionou aos biomédicos, atualização profissional na área de saúde e abrindo fóruns para o debate multidisciplinar sobre o papel dos profissionais dentro das diversas áreas do conhecimento;
- Divulgação e Marketing: foi mantida a Revista Biomedicina em Foco, distribuição do Livro de Legislação Biomédica, distribuição de folder sobre a finalidade de Conselhos, Associações e Sindicatos. Realizada a divulgação do Dia Nacional do Biomédico;
- Departamento Jurídico: ocorreu empenho nas ações para inclusão dos biomédicos nos concursos públicos, foram emitidos todos os pareceres solicitados e realizadas negociações de regularização de inadimplências;
- Departamento de Contabilidade: participação de treinamentos para atender as regras da Nova Contabilidade Aplicada ao Setor Pública;
- Setor do patrimônio: realizado o levantamento de equipamentos e mobiliário danificados para doação;
- Recursos humanos: ocorreu capacitação de alguns funcionários e realizaram-se reuniões periódicas objetivando a integração da equipe;
- Integração institucional: o CRBM 2 participou ativamente do Fórum dos Conselhos de Saúde de Pernambuco e realizando fiscalizações conjuntas. Participou de eventos realizados pela Secretaria Estadual de Saúde, Secretaria Municipal de Saúde e órgãos de classe.
- Infra-estrutura: foi realizado levantamento junto ao cartório de bens sobre a sede do CRBM 2.

2.3

Demonstração e contextualização dos resultados alcançados no exercício, tendo por parâmetros, entre outros:

- a) O planejamento da entidade e suas competências legais, regimentais e/ou estatutárias: O CRBM 2 possui personalidade jurídica, autonomia administrativa e financeira, no âmbito da jurisdição da Região

Nordeste. Sua missão é zelar pela ética e disciplina no exercício da profissão biomédica, além de fiscalizar a correta aplicação dos preceitos da profissão nas diversas áreas de atuação do biomédico. Poderá o CRBM 2 promover atividades que tenham por objetivo contribuir para melhoria da Saúde Pública, estimular a unidade da classe e executar programas de atualização do biomédico.

b) A representatividade dos resultados alcançados frente às demandas e/ou aos processos em tramitação no âmbito da entidade: A gestão foi pontuada por resultados expressivos e positivos no que diz respeito à garantia, manutenção e fortalecimento da profissão biomédica na Região Nordeste. O Departamento Jurídico do CRBM 2, Na Fiscalização, o Plano Anual de Fiscalização contemplou diversos tipos de estabelecimentos: laboratórios de análises clínicas, postos de coleta, distribuidoras de material para laboratórios e correlatos, clínicas de imagem, distribuidoras de água mineral, banco de sangue e clínicas de acupuntura. Participou-se também das ações do Fórum dos Conselhos, realizando fiscalizações conjuntas com os outros Conselhos da área de saúde e o Ministério do Trabalho.

c) a tempestividade das ações empreendidas: Não ocorreram.

d) Disfunção estrutural ou situacional que tenha prejudicado ou inviabilizado o alcance dos objetivos e metas, bem como as medidas adotadas para tratar as causas de insucesso: Por falta de pessoal qualificado pertencente ao quadro funcional da entidade, ocorreu morosidade nos procedimentos administrativos que prejudicou a celeridade e/ou participação em algumas ações. Não foi possível realizar concurso público para reposição e ampliação do quadro funcional, pois houve atraso na elaboração do plano de cargos e salários, que antecede a abertura de concurso público. Com relação à infra-estrutura, não foi possível realizar reforma da estrutura da sede do CRBM 2.

e) Os fatores que tenham contribuído para o alcance ou superação das metas estabelecidas: Não ocorreram.

2.4

Indicadores - Indicadores utilizados pela entidade para monitorar e avaliar a gestão, acompanhar o alcance das metas, identificar os avanços e as melhorias na qualidade dos serviços prestados, identificar necessidade de correções e de mudanças de rumos, etc.

Indicadores utilizados pela entidade para monitorar e avaliar a gestão: Para aferir se o objetivo da educação continuada foi alcançado, foi utilizado como marcador o número de profissionais e estudantes que participaram dos eventos, nos indicando que os temas selecionados para serem abordados nos eventos estavam atendendo aos anseios da categoria. A eficácia da fiscalização aos estabelecimentos foi aferida pelo número de termos de visitas lavrados, de autos de infração lavrados e a redução do número de estabelecimentos irregulares e ilegais. No âmbito jurídico, orientou suas ações na busca da inclusão dos biomédicos nos certames públicos e nos acordos de regularização de registro celebrando acordos de quitação de débitos. Foram realizados:

- 223 Registros Profissionais Pessoa Física Provisórios;
- 409 Registro Profissionais Pessoa Física Definitivo;
- 22 Registro Pessoa Jurídica;
- 199 visitas de fiscalização sendo emitidos 66 termos de intimação e 46 autos de infração até 11/07/2014;
- 34 Diligências Jurídicas, suporte jurídico aos Conselheiros por meio de orientações e pareceres, esclarecimento às dúvidas dos Administradores em relação à legislação Biomédica, demais normativas e posteriores regulamentações, atendimento aos administradores no que tange aos processos administrativos, auxílio aos demais departamentos em relação à celebração de contratos e convênios, como também nos demais atos jurídicos realizados pelo CRBM2;
- Edição da Revista Biomedicina em Foco com a tiragem de 5.000 exemplares contendo divulgação do

- CRBM2, instruções, esclarecimentos, conteúdo científico, entrevistas com renomados biomédicos...;
- Cerca de 800 atendimentos (telefone, e-mail e presencial) ao mês tendo como principais tópicos elencados: parcerias, negociações de débitos, eventos, esclarecimentos de dúvidas e empregabilidade;
 - Estudos para realização do II Simpósio Nordeste de Biomedicina;
 - Visitas realizadas as instituições de ensino do curso de Biomedicina;
 - Notificações de Débitos;
 - Participação em eventos da Biomedicina.

3 Estrutura de Governança e de Autocontrole da Gestão

3.1

3.1 Informações sobre as linhas de decisão no contexto da entidade, informando sobre as competências e alçadas de cada instância decisória. Estrutura de governança da entidade.

O Conselho Regional de Biomedicina 2ª Região tem sua estrutura de governança constituída pelo Plenário constituído por 10 (dez) membros titulares, Diretoria composta por 6 (seis) membros titulares, Comissões (Fiscal, Patrimônio, Ética, Docência e Pesquisa e Social e de Eventos) compostas por três membros eleitos em Plenária. A Ouvidoria do Conselho Regional de Biomedicina 2ª Região é realizada através do site do CRBM 2 e ligações telefônicas direcionadas aos setores competentes.

Reunião Plenária - Realizada na 1ª (primeira) quinta feira de cada mês e na última quinta feira de cada mês. Poderá ocorrer reunião plenária extraordinária. Deliberar sobre os assuntos da competência do CRBM 2 elencados no artigo 12 da Lei 6.684/79;

Reunião de Diretoria - Realizada na 2ª (segunda) quinta feira de cada mês. Delibera sobre assuntos administrativos que são encaminhados ao Plenário para referendo;

Reunião das Comissões - Realizada na 3ª (terceira) quinta feira de cada mês. Cada comissão delibera sobre assuntos de sua competência que são encaminhados ao Plenário para referendo.

3.2

Informações sobre a sistemática de escolha ou eleição dos conselheiros e administradores da entidade, inclusive com a indicação das normas que regem os procedimentos relacionados.

Eleição Direta regulamentada pela Resolução do CFBM n.º 119/06, 212/11, 2013/11, 235/13 e 237/13.

3.3

Relação dos principais dirigentes e membros do Conselho, indicando o período de gestão, o segmento, órgão ou a entidade que cada um representa.

- Período de Gestão: 19/11/2010 a 19/11/2014.

Abel Vieira Neto - CRBM 2 n.º 0690 - 2º Tesoureiro - Comissão de Ensino e Pesquisa

Ailton de Souza Andrade - CRBM 2 n.º 0170 - 1º Secretário - Comissão de Licitação

Alfredo Rodolfo Beuttenmüller de Araújo - CRBM 2 n.º 0092 - 1º Tesoureiro

Djair de Lima Ferreira Júnior - CRBM 2 n.º 0753 - Comissão de Ética

José Valfrido de Santana - CRBM 2 n.º 0572 - Vice Presidente

Luis de França Ribeiro Neto - CRBM 2 n.º 0087 - Presidente

Mônica Maria de Oliveira Montenegro - CRBM 2 n.º 0432 - Comissão Social e de Eventos

Ovídio Alencar Araripe Neto - CRBM 2 n.º 0413 - Representante do CFBM
Sandra de Fátima Bezerra Brito - CRBM 2 n.º 0373 - Comissão Fiscal e 2º Secretária
Virginia Lucia Costa Neves - CRBM 2 n.º 0079 - Comissão de Ética - Comissão de Patrimônio

- Período de Gestão: 20/11/2014 a 20/11/2018

Abel Vieira Neto - CRBM 2 n.º 0690 - 1º Tesoureiro - Comissão de Ensino e Pesquisa
Ailton de Souza Andrade - CRBM 2 n.º 0170 - 1º Secretário - Comissão de Licitação
André Filipe Vieira Pereira da Silva - CRBM 2 n.º 1279 - Conselheiro Titular
Djair de Lima Ferreira Júnior - CRBM 2 n.º 0753 - Comissão de Ética
José Valfrido de Santana - CRBM 2 n.º 0572 - Vice Presidente
Luis de França Ribeiro Neto - CRBM 2 n.º 0087 - Presidente
Mônica Maria de Oliveira Montenegro - CRBM 2 n.º 0432 - Comissão Social e de Eventos
Ovídio Alencar Araripe Neto - CRBM 2 n.º 0413 - Representante do CFBM
Sandra de Fátima Bezerra Brito - CRBM 2 n.º 0373 - Comissão Fiscal
Virginia Lucia Costa Neves - CRBM 2 n.º 0079 - Comissão de Ética - Comissão de Patrimônio

3.4

Informações sobre a remuneração paga os administradores, membros da Diretoria estatutária e de Conselhos.

Os membros do Conselho Regional de Biomedicina 2ª Região não recebem remuneração, sendo o mandato gratuito, cargo honorífico.

3.5

Informações sobre as estruturas de controle internos administrativos no âmbito da entidade, tais como unidade de auditoria ou de controle interno, conselhos fiscais, comitês de avaliação, descrevendo de maneira sucinta a base normativa, as atribuições e a forma de atuação de cada instância de controle.

O CRBM 2ª Região não dispõe de Auditoria Interna. Possuímos Comissão Fiscal do CRBM 2 conforme Artigo 3º da Resolução do CFBM n.º 054 de 17 de novembro de 2000 e, a auditoria que rege o CRBM 2 é a do Conselho Federal de Biomedicina - CFBM através do Conselho Fiscal do CFBM conforme capítulo I, II, III e IV da Resolução do CFBM n.º 236, de 05 de dezembro de 2013, pelo qual uma vez ao ano é deslocado a Comissão Fiscal para o Regional para auditar as contas de despesas e receitas do CRBM 2. A avaliação dos controles e procedimentos internos para a emissão de relatórios contábeis e financeiros são realizados mensalmente e a Comissão Fiscal do CRBM 2 analisa as contas trimestralmente registrando em ata as solicitações de correções se houver, aprovação das contas ou não. Posteriormente a prestação de contas é enviada ao CFBM. Os procedimentos de controles internos são realizados desde do início dos processos das despesas e receitas sendo organizados com solicitação, autorização, empenho, liquidação e baixa de pagamento e para a receita o controle de entradas também através do nosso sistema. Assim todos os processos de receita e despesas serão contabilizados adequadamente. Elaboramos as demonstrações financeiras e garantimos nossos objetivos. O Método de controle interno feito por este Regional é a conciliação bancária do livro razão/diário, extrato bancário de conta corrente, poupança e conta arrecadação diariamente.

Informações de como está estruturada a área de auditoria interna e de como é feito acompanhamento dos resultados de seus trabalhos, demonstrado, pelo menos:

a) a descrição das rotinas de acompanhamento das ações gerenciais de implementação das

recomendações da auditoria interna;

b) a existência ou não de sistemática e de sistema para monitoramento dos resultados decorrentes dos trabalhos da auditoria interna;

c) como se dá a certificação de que a alta gerência tomou conhecimento das recomendações feitas pela auditoria interna e a aceitação dos riscos pela não implementação de tais recomendações;

d) a descrição da sistemática de comunicação à alta gerência, ao conselho de administração e ao comitê de auditoria sobre riscos considerados elevados, mas assumidos pela alta gerência ao decidir não implementar as recomendações da auditoria interna.

Conforme artigo 72º e 73º da Resolução do CFBM n.º 236, de 05 de dezembro de 2013. O CRBM 2 deverá criar uma Comissão de Auditoria Interna para melhor controle dos riscos.

4 Programação e Execução Orçamentária e Financeira

4.1

Demonstração da programação orçamentária da receita e da despesa para o exercício, contemplando as modificações durante o exercício em relação ao inicialmente programado e análise crítica comparativa entre o programado e o executado

4.2 -

Demonstração da execução da receita nos últimos dois anos, contemplando:

a) Discriminação da receita por origem (anuidades, taxas de serviços, multas, doações, etc.);

b) Previsão e arrecadação por natureza de receita, justificando eventuais oscilações significativas;

c) Descrição da sistemática de partilha da receita arrecadada: regulamentação, critérios, entidades envolvidas;

d) Demonstração da divisão da receita arrecadada entre as unidades central, regionais ou estaduais, se for o caso.

4.3 -

Demonstração e análise do desempenho da entidade na execução orçamentária e financeira, contemplando, no mínimo:

a) Comparação do desempenho do exercício de referência com o anterior;

b) Execução das despesas por modalidade de licitação;

c) Execução das despesas por natureza e por elemento de despesa;

d) Demonstração e análise de indicadores institucionais para medir o desempenho orçamentário e financeiro, caso tenham sido instituídos pela entidade.

5 Gestão de pessoas, terceirização de mão de obra e custos relacionados

5.1 -

Informações sobre a estrutura de pessoal da entidade, contemplando as seguintes perspectivas:

a) Demonstração da força de trabalho;

Servidores: 04 (1 gerente, 1 fiscal e 2 auxiliares administrativos)

Prestadores de Serviços Temporários: 02 (1 auxiliar de secretaria, 1 digitador e 1 manutenção de site)
Assessores: 02 (jurídico e comunicação)

b) Processo de ingresso de funcionários na entidade, caso tenha sido realizado no exercício de referência;
Não houve ingresso de funcionários no CRBM 2 no exercício de 2014.

c) Qualificação de força de trabalho de acordo com a estrutura de cargos, idade e nível de escolaridade.

Funcionários do CRBM 2:

1 gerente, superior, possui aperfeiçoamento, 49 anos

1 auxiliar administrativo, segundo grau, 68 anos

1 auxiliar administrativo, primeiro grau, 53 anos

1 fiscal biomédico, superior, 28 anos (Solicitou exoneração em Junho/2014).

5.2

Não se Aplica.

6 Atendimento de demandas de órgão de controle

6.1

Informações sobre as providências adotadas para atender às recomendações e determinações exaradas pelo TCU, ou as justificativas para o não cumprimento.

Ao final do exercício de 2014 o CRBM 2 não possuía recomendações do TCU pendentes de atendimento.

6.2

Informações sobre as providências adotadas para atender às recomendações feitas pelo órgão de controle interno a que entidade esteja vinculada no exercício de referência das contas ou as justificativas para o não cumprimento.

Não houve comunicações da Comissão Fiscal do CRBM 2 sobre recomendações a serem cumpridas pela entidade até o presente e, não houve comunicações da instância superior, exercida pelo CFBM, sobre recomendações a serem cumpridas pela entidade, até o presente.

6.3

Não se Aplica.

7 Informações contábeis

7.1

Informação sobre a sistemática de escolha e contratação de empresa de auditoria ou auditor independente para elaboração de relatório sobre as demonstrações contábeis da entidade.

O CRBM 2 está providenciando a contratação de auditoria externa.

7.2

Informações sobre a adoção de critérios e procedimentos estabelecidos pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicada ao Setor Público NBC T 16.9 e NBC T 16.10, publicadas pelas Resoluções CFC nº 1.136/2008 e 1.137/2008, respectivamente, ou norma específica equivalente, para tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos da entidade.

Com o implemento das Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público, a Comissão de Patrimônio e o setor responsável iniciaram os trabalhos de levantamento do patrimônio da Entidade, de forma a verificar no inventário (imobilizado e intangível) os bens que não estavam sendo utilizados e que não possuíam valor de venda, em virtude da sua inservibilidade (obsoleto, quebrado, inutilizado, etc) e que consequentemente orientaram no processo de baixa.

7.3

Demonstrações contábeis previstas pela Lei nº 4.320/64 e pela NBC 16.6 aprovada pela Resolução CFC nº 1.133/2008, incluindo as notas explicativas.

Conforme orientação do Manual de Prestação de Contas Ordinárias Anual, as demonstrações contábeis e notas explicativas figuram como anexos do Relatório de Gestão.

Anexo I - Balanço Orçamentário

Anexo II - Balanço Patrimonial

Anexo III - Demonstração da Variação Patrimonial

Anexo IV - Balanço Financeiro

Anexo V - Fluxo de Caixa

Anexo VI - Notas Explicativas

8 Relação com a sociedade

8.1

Não se Aplica.

9 Outras informações sobre a gestão

9.1

Não se Aplica.

ANEXO I -

Quadro 3.4 A - Membros do Conselho

Nome	Período de Gestão	Cargo	Segmento
Abel Vieira Neto	19/11/2010 à 18/11/2014	2ª SECRETÁRIO	
Ailton de Souza Andrade	19/11/2010 à 18/11/2014	1º SECRETÁRIO	
Alfredo Rodolfo Beuttenmuller de Araujo	19/11/2010 à 18/11/2014	1º TESOUREIRO	
Djair de Lima Ferreira Junior	19/11/2010 à 18/11/2014	CONSELHEIRO DA COMISSÃO DE ÉTICA	
José Valfrido de Santana	19/11/2010 à 18/11/2014	VICE PRESIDENTE	
Luis de França Ribeiro Neto	19/11/2010 à 18/11/2014	PRESIDENTE	
Monica Maria de Oliveira Montenegro	19/11/2010 à 18/11/2014	CONSELHEIRA SOCIAL	
Sandra de Fatima Bezerra Brito	19/11/2010 à 18/11/2014	2ª SECRETÁRIO	
Virginia Lucia Costa Neves	19/11/2010 à 18/11/2014	CONSELHEIRA DA COMISSÃO DE ÉTICA	
Virginia Lucia Costa Neves	19/11/2010 à 18/11/2014	CONSELHEIRA DA COMISSÃO DE PATRIMÔNIO	

Fonte: SISCAC - Sistema Integrado de Contabilidade Aplicada à Conselhos

ANEXO II -

Quadro 4.1 A - Demonstrativo da Receita por Origem

Descrição	2014	2013
RECEITAS CORRENTES	1.760.933,16	0,00
CONTRIBUIÇÕES	759.561,16	0,00
EXPLORAÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	1.001.372,00	0,00
FINANCEIRAS	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	0,00	0,00
RECEITAS DE CAPITAL	0,00	0,00
OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS	0,00	0,00
ALIENAÇÕES DE BENS	0,00	0,00
ALIENAÇÕES DE TÍTULOS E AÇÕES	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DE EMPRÉSTIMOS CONCEDIDOS	0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	0,00	0,00
TOTAL:	1.760.933,16	0,00

Fonte: SISCAC - Sistema Integrado de Contabilidade Aplicada à Conselhos

ANEXO III -

Quadro 4.1 B - Previsão e Arrecadação por Natureza

Descrição	Prevista	Arrecadada	Realizado(%)
RECEITAS CORRENTES PREVISTAS	1.777.486,00	1.760.933,16	-0,93
CONTRIBUIÇÕES	1.357.387,00	759.561,16	-44,04
EXPLORAÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	399.009,00	1.001.372,00	150,96
FINANCEIRAS	15.784,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	5.306,00	0,00	0,00

TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00
RECEITAS DE CAPITAL PREVISTAS	0,00	0,00	0,00
OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS	0,00	0,00	0,00
ALIENAÇÕES DE BENS	0,00	0,00	0,00
ALIENAÇÕES DE TÍTULOS E AÇÕES	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DE EMPRÉSTIMOS CONCEDIDOS	0,00	0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00
TOTAL:	1.777.486,00	1.760.933,16	-0,93

Fonte: SISCAC - Sistema Integrado de Contabilidade Aplicada à Conselhos

ANEXO IV -

Quadro 4.2 A - Comparativo da Despesa Fixada com a Realizada

Descrição	Autorizada	Realizada (2014)	Realizada (2013)	Realizado(%)
DESPESAS CORRENTES	1.716.717,00	1.381.551,69	0,00	0,00
PESSOAL E ENCARGOS	562.890,00	445.790,65	0,00	0,00
JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00
USO DE BENS E SERVIÇOS	815.881,00	584.571,27	0,00	0,00
TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUITIVAS	9.102,00	0,00	0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	328.844,00	351.189,77	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS DE CAPITAL CRÉDITO DISPONÍVEL	60.769,00	5.075,00	0,00	0,00
INVESTIMENTOS	60.769,00	5.075,00	0,00	0,00
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÕES DE EMPRÉSTIMOS	0,00	0,00	0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00
RESERVA DE CONTIGÊNCIAS	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL:	1.777.486,00	1.386.626,69	0,00	0,00

Fonte: SISCAC - Sistema Integrado de Contabilidade Aplicada à Conselhos

ANEXO V -

Quadro 4.2 B - Programação de Despesas

Origem dos Créditos Orçamentários			Grupos de Despesa Correntes			
			1 - Pessoal e Encargos Sociais	2 - Juros e Encargos da Dívida	3- Outras Despesas Correntes	
DOTAÇÃO INICIAL			540.243,00	0,00	1.113.368,00	
CRÉDITOS	Suplementares		69.139,00	0,00	529.622,72	
	Especiais	Abertos	0,00	0,00	0,00	
		Reabertos	0,00	0,00	0,00	
	Extraordinários	Abertos	0,00	0,00	0,00	
		Reabertos	0,00	0,00	0,00	
	Créditos Cancelados		46.492,00	0,00	489.163,72	
Outras Operações			0,00	0,00	0,00	
Dotação Final 2014 (A)			562.890,00	0,00	1.153.827,00	
Dotação Final 2013 (B)			0,00	0,00	0,00	
Variação (A/B-1)*100			0,00	0,00	0,00	
Origem dos Créditos Orçamentários			Grupos de Despesa Capital			9 - Reserva de Contingência
			4 - Investimentos	5 - Inversões Financeiras	6- Amortização da Dívida	
DOTAÇÃO INICIAL			123.875,00	0,00	0,00	0,00
CRÉDITOS	Suplementares		0,00	0,00	0,00	0,00
	Especiais	Abertos	0,00	0,00	0,00	0,00
		Reabertos	0,00	0,00	0,00	0,00
	Extraordinários	Abertos	0,00	0,00	0,00	0,00
		Reabertos	0,00	0,00	0,00	0,00
	Créditos Cancelados		63.106,00	0,00	0,00	0,00
Outras Operações			0,00	0,00	0,00	0,00
Dotação Final 2014 (A)			60.769,00	0,00	0,00	0,00
Dotação Final 2013 (B)			0,00	0,00	0,00	0,00
Variação (A/B-1)*100			0,00	0,00	0,00	0,00

Fonte: SISCAC - Sistema Integrado de Contabilidade Aplicada à Conselhos

ANEXO VI -

Quadro 4.2 C - Despesas por Modalidade de Contratação - Créditos Originários - TOTAL

Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa Paga	
	2014	2013	2014	2013
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)	0,00	0,00	0,00	0,00
a) Convite	0,00	0,00	0,00	0,00
b) Tomada de preços	0,00	0,00	0,00	0,00
c) Concorrência	0,00	0,00	0,00	0,00
d) Pregão	0,00	0,00	0,00	0,00
e) Concurso	0,00	0,00	0,00	0,00

f) Consulta	0,00	0,00	0,00	0,00
g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00
2. Contratações Diretas (h+i)	1.820,00	0,00	1.820,00	0,00
h) Dispensa	1.820,00	0,00	1.820,00	0,00
i) Inexigível	0,00	0,00	0,00	0,00
3. Regime de Execução Especial	0,00	0,00	0,00	0,00
j) Suprimento de fundos	0,00	0,00	0,00	0,00
4. Pagamento de Pessoal (k+l)	622.951,93	0,00	493.023,23	0,00
k) Folha de Pagamento	446.555,63	0,00	316.626,93	0,00
l) Diárias	176.396,30	0,00	176.396,30	0,00
5. Outros	761.854,76	0,00	776.175,36	0,00
6. Total (1+2+3+4+5)	1.386.626,69	0,00	1.271.018,59	0,00

Fonte: SISCAC - Sistema Integrado de Contabilidade Aplicada à Conselhos

ANEXO VII -

Quadro 4.2 D - Despesas por Grupo e Elemento de Despesa - Créditos Originários - TOTAL

Despesas Correntes						
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		Valores Pagos	
	2014	2013	2014	2013	2014	2013
1. Despesa de Pessoal	631.164,00	0,00	445.790,65	0,00	421.916,35	0,00
REMUNERAÇÃO PESSOAL	407.511,00	0,00	310.636,80	0,00	295.753,73	0,00
ENCARGOS PATRONAIS	190.310,00	0,00	116.360,27	0,00	107.369,04	0,00
BENEFÍCIOS A PESSOAL	33.343,00	0,00	18.793,58	0,00	18.793,58	0,00
Demais elementos do grupo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2. Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3. Outras Despesas Correntes	993.915,53	0,00	935.761,04	0,00	814.950,70	0,00
OUTROS SERVIÇOS E ENCARGOS - PESSOAS JURÍDICAS	342.327,84	0,00	295.759,51	0,00	282.759,51	0,00
CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS	328.844,00	0,00	351.189,77	0,00	252.685,89	0,00
DIÁRIAS	186.063,46	0,00	176.396,30	0,00	176.396,30	0,00
Demais elementos do grupo	136.680,23	0,00	112.415,46	0,00	103.109,00	0,00

Despesas de Capital						
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		Valores Pagos	
	2014	2013	2014	2013	2014	2013
4. Investimentos	5.075,00	0,00	5.075,00	0,00	5.075,00	0,00
EQUIPAMENTOS E MATERIAIS PERMANENTES	5.075,00	0,00	5.075,00	0,00	5.075,00	0,00
OBRAS, INSTALAÇÕES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AQUISIÇÃO DE IMÓVEIS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Demais elementos do grupo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
5. Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AQUISIÇÃO DE IMÓVEIS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CONCESSÃO DE EMPRÉSTIMOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6. Amortização da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

AMORTIZAÇÃO DE DÍVIDA JÁ CONTRATADAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
--------------------------------------	------	------	------	------	------	------

Fonte: SISCAC - Sistema Integrado de Contabilidade Aplicada à Conselhos

ANEXO VIII -

Quadro 5.1 A - Força de Trabalho da UJ - Situação apurada em 31/12

Tipologias dos cargos	Lotação Efetiva	Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
1. Força de Trabalho (1.1 + 1.2)	5	0	1
1.1. Servidores em Cargos Efetivos	3	0	1
1.2. Cargos em Comissão	2	0	0
1.2.1. Assessoramento Superior	2	0	0
1.2.2. Função Gratificada	0	0	0
2. Servidores com Contratos Temporários	2	2	0
3. Total de Servidores (1+2)	7	2	1

Fonte: SISCAC - Sistema Integrado de Contabilidade Aplicada à Conselhos

ANEXO IX -

Quadro 5.1 B - Quantidade de Servidores da UJ por Faixa Etária - Situação Apurada em 31/12

Tipologias do Cargo	Quantidade de Servidores por Faixa Etária				
	Até 30 Anos	De 31 a 40 Anos	De 41 a 50 Anos	De 51 a 60 Anos	Acima de 60 Anos
1 - Provimento de cargo efetivo	3	0	1	1	1
Servidores efetivos	1	0	1	1	1
Servidores com contratos temporários	2	0	0	0	0
2 -Provimento de cargo em comissão	0	2	0	0	0
Assessoramento superior	0	2	0	0	0
Funções gratificadas	0	0	0	0	0
Totais (1+2)	3	2	1	1	1

Fonte: SISCAC - Sistema Integrado de Contabilidade Aplicada à Conselhos

ANEXO X -

Quadro 5.1 C - Quantidade de Servidores da UJ por Nível de Escolaridade - Situação Apurada em 31/12

Descrição	Quantidade de Pessoas por Nível de Escolaridade									
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
1. Provimento de cargo efetivo	0	0	0	1	3	2	0	0	0	0
1.1. Servidores efetivos	0	0	0	1	1	2	0	0	0	0
1.2. Servidores com contratos temporários	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0
2. Provimento de cargo em comissão	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0
2.1. Assessoramento superior	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0
2.2. Funções gratificadas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
3. Totais (1+2)	0	0	0	1	3	4	0	0	0	0

Legenda

Nível de Escolaridade:

- 1 - Analfabeto
- 2 - Alfabetizado sem cursos regulares
- 3 - Primeiro grau incompleto
- 4 - Primeiro grau
- 5 - Segundo grau técnico
- 6 - Superior
- 7 - Aperfeiçoamento / Especialização / Pós-graduação
- 8 - Mestrado
- 9 - Doutorado / Pós-doutorado / PhD / Livre docência
- 10 - Não classificada

Fonte: SISCAC - Sistema Integrado de Contabilidade Aplicada à Conselhos

ANEXO XI -

Quadro 7.2 A - Balanço Orçamentário

Descrição	Previsão Inicial	Previsão Atualizada	Receita Realizada	Saldo
RECEITAS CORRENTES PREVISTAS	1.777.486,00	1.777.486,00	1.760.933,16	16.552,84
CONTRIBUIÇÕES	1.357.387,00	1.357.387,00	759.561,16	597.825,84
EXPLORAÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	399.009,00	399.009,00	1.001.372,00	-602.363,00
FINANCEIRAS	15.784,00	15.784,00	0,00	15.784,00
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	5.306,00	5.306,00	0,00	5.306,00
TRANSFERENCIAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITAS DE CAPITAL PREVISTAS	0,00	0,00	0,00	0,00
OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIENAÇÕES DE BENS	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIENAÇÕES DE TÍTULOS E AÇÕES	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DE EMPRÉSTIMOS CONCEDIDOS	0,00	0,00	0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS RECEITAS:	1.777.486,00	1.777.486,00	1.760.933,16	16.552,84
TOTAL GERAL:			1.760.933,16	
SALDOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES - SUPERÁVIT FINANCEIRO:			1.760.933,16	

Descrição	Dotação Inicial	Dotação Atual	Empenhada	Liquidada	Crédito Disponível
DESPESAS CORRENTES	1.653.611,00	1.716.717,00	1.555.265,53	1.381.551,69	161.451,47
PESSOAL E ENCARGOS	540.243,00	562.890,00	561.350,00	445.790,65	1.540,00
JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
USO DE BENS E SERVIÇOS	775.422,00	815.881,00	664.739,30	584.571,27	151.141,70
TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUITIVAS	9.102,00	9.102,00	332,23	0,00	8.769,77
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	328.844,00	328.844,00	328.844,00	351.189,77	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS DE CAPITAL CRÉDITO DISPONÍVEL	123.875,00	60.769,00	5.075,00	5.075,00	55.694,00
INVESTIMENTOS	123.875,00	60.769,00	5.075,00	5.075,00	55.694,00
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÕES DE EMPRÉSTIMOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RESERVA DE CONTIGÊNCIAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS:	1.777.486,00	1.777.486,00	1.560.340,53	1.386.626,69	217.145,47
SUPERÁVIT				374.306,47	
TOTAL GERAL:				1.760.933,16	

Fonte: SISCAC - Sistema Integrado de Contabilidade Aplicada à Conselhos

ANEXO XII -

Quadro 7.2 B - Balanço Patrimonial

Descrição	Valor Atual	Valor Anterior	Descrição	Valor Atual	Valor Anterior
ATIVO	3.641.274,04	1.459.537,49	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	3.374.477,04	1.459.537,49
ATIVO CIRCULANTE	3.381.405,62	1.204.744,07	PASSIVO CIRCULANTE	694.721,13	591.448,05
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	1.671.857,22	1.195.174,50	OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E PREVIDENCIÁRIAS A PAGAR	23.874,30	8.991,23
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	1.671.857,22	1.195.174,50	PESSOAL A PAGAR	14.883,07	0,00
CAIXA	0,00	0,00	PESSOAL A PAGAR	14.883,07	0,00
RESPONSÁVEL POR SUPRIMENTO	-233,20	-233,20	ENCARGOS SOCIAIS A PAGAR	8.991,23	8.991,23
BANCOS CONTA MOVIMENTO	-1.017.290,30	13.277,42	ENCARGOS SOCIAIS A PAGAR	8.991,23	8.991,23
BANCOS CONTA ARRECADAÇÃO	1.511.269,61	4.019,17	OBRIGAÇÕES DE CURTO PRAZO	591.763,28	582.456,82
BANCOS APLICAÇÃO FINANCEIRAS	1.178.111,11	1.178.111,11	OBRIGAÇÕES DE CURTO PRAZO	591.763,28	582.456,82
ADIANTAMENTOS	0,00	0,00	OBRIGAÇÕES FISCAIS DE CURTO PRAZO	22.254,81	12.948,35
CRÉDITOS DE CURTO PRAZO	1.699.082,00	0,00	DEPÓSITOS DE DIVERSAS ORIGENS	106.054,40	106.819,38
CRÉDITOS A RECEBER	1.699.082,00	0,00	FORNECEDORES	764,98	0,00
CRÉDITOS DO EXERCÍCIO	1.699.082,00	0,00	OUTRAS OBRIGAÇÕES DE CURTO PRAZO	462.689,09	462.689,09
CRÉDITOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	0,00	0,00	DEMAIS OBRIGAÇÕES DE CURTO PRAZO	98.503,88	0,00
PARCELAMENTO DE DÉBITOS	0,00	0,00	CONTAS A PAGAR	0,00	0,00
COTA PARTE	0,00	0,00	CONTAS A PAGAR	0,00	0,00
DEMAIS CRÉDITOS E VALORES DE CURTO PRAZO	10.466,40	9.569,57	TRANSFERÊNCIAS LEGAIS	98.503,88	0,00
ADIANTAMENTOS CONCEDIDOS A PESSOAL E A TERCEIROS	0,00	0,00	TRANSFERÊNCIAS LEGAIS	98.503,88	0,00
ADIANTAMENTOS A PESSOAL	0,00	0,00	VALORES EM TRÂNSITO	0,00	0,00
ADIANTAMENTOS A TERCEIROS	0,00	0,00	VALORES EM TRÂNSITO	0,00	0,00

TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR	3.205,79	2.208,96	OUTRAS OBRIGAÇÕES	0,00	0,00
TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR	3.205,79	2.208,96	OUTRAS OBRIGAÇÕES A PAGAR	0,00	0,00
EMPRÉSTIMOS CONCEDIDOS	0,00	0,00	PROVISÕES DE CURTO PRAZO	-19.420,33	0,00
EMPRÉSTIMOS CONCEDIDOS	0,00	0,00	PROVISÕES TRABALHISTAS	-19.420,33	0,00
CRÉDITOS POR DANOS AO PATRIMÔNIO	204,62	204,62	PROVISÕES TRABALHISTAS	-19.420,33	0,00
CRÉDITOS POR DANOS AO PATRIMÔNIO	204,62	204,62	PROVISÕES TRABALHISTAS (P)	0,00	0,00
DEPÓSITOS RESTITUÍVEIS E VALORES VINCULADOS	0,00	0,00	PROVISÕES TRABALHISTAS (P)	0,00	0,00
DEPÓSITOS RESTITUÍVEIS E VALORES VINCULADOS	0,00	0,00	EMPRÉSTIMOS DE CURTO PRAZO	0,00	0,00
OUTROS CRÉDITOS E VALORES DE CURTO PRAZO A RECEBER	7.055,99	7.155,99	EMPRÉSTIMOS OBTIDOS	0,00	0,00
OUTROS CRÉDITOS E VALORES DE CURTO PRAZO A RECEBER	7.055,99	7.155,99	EMPRÉSTIMOS OBTIDOS	0,00	0,00
ADINATAMENTOS A COMPROVAR	0,00	0,00	EMPRÉSTIMOS CONCEDIDOS	0,00	0,00
SUPRIMENTO DE FUNDOS	0,00	0,00	EMPRÉSTIMOS CONCEDIDOS	0,00	0,00
ESTOQUES	0,00	0,00	EMPRÉSTIMOS A PAGAR	0,00	0,00
ALMOXARIFADO	0,00	0,00	EMPRÉSTIMOS A PAGAR	0,00	0,00
ALMOXARIFADO	0,00	0,00	VALORES DE TERCEIROS E/OU RESTITUÍVEIS	0,00	0,00
VAR. PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS PAGAS ANTECIPADAMENTE	0,00	0,00	CAUÇÕES	0,00	0,00
VAR. PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS PAGAS ANTECIPADAMENTE	0,00	0,00	CAUÇÕES	0,00	0,00
VAR. PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS PAGAS ANTECIPADAMENTE	0,00	0,00	DEPÓSITOS JUDICIAIS	0,00	0,00
ATIVO NÃO-CIRCULANTE	259.868,42	254.793,42	PASSIVO NÃO-CIRCULANTE	0,00	0,00
ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	0,00	0,00	DÍVIDA DE LONGO PRAZO	0,00	0,00
CRÉDITOS REALIZÁVEIS A LONGO PRAZO	0,00	0,00	DÍVIDA DE LONGO PRAZO	0,00	0,00
PARCELAMENTO DE DÉBITOS	0,00	0,00	DÍVIDA INTERNA	0,00	0,00
CRÉDITOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES NÃO EXECUTADOS	0,00	0,00	DEPÓSITOS JUDICIAIS	0,00	0,00
DÍVIDA ATIVA EXECUTADA	0,00	0,00	DEPÓSITOS JUDICIAIS	0,00	0,00
EMPRÉSTIMOS CONCEDIDOS	0,00	0,00	PROVISÕES	0,00	0,00

EMPRÉSTIMOS CONCEDIDOS	0,00	0,00	PROVISÕES	0,00	0,00
DEPÓSITOS REALIZAVEIS A LONGO PRAZO	0,00	0,00	PROVISÕES	0,00	0,00
DEPÓSITOS REALIZAVEIS A LONGO PRAZO	0,00	0,00			
INVESTIMENTOS, IMOBILIZADO E INTANGÍVEL	259.868,42	254.793,42			
INVESTIMENTOS	0,00	0,00			
INVESTIMENTOS	0,00	0,00			
IMOBILIZADO	258.432,36	253.357,36			
BENS MÓVEIS	123.747,60	118.672,60			
BENS IMÓVEIS	134.684,76	134.684,76			
DEPRECIÇÃO ACUMULADA (-)	0,00	0,00			
INTANGÍVEL	0,00	0,00			
INTANGÍVEL	0,00	0,00			
AMORTIZAÇÃO ACUMULADA (-)	0,00	0,00			
VALORES	1.436,06	1.436,06			
VALORES	1.436,06	1.436,06			
			PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2.679.755,91	868.089,44
			PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2.679.755,91	868.089,44
			PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2.679.755,91	868.089,44
			PATRIMÔNIO SOCIAL	2.679.755,91	868.089,44
			RESULTADOS ACUMULADOS	2.679.755,91	868.089,44
			DO EXERCÍCIO	1.811.666,47	0,00
			DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	868.089,44	868.089,44

Fonte: SISCAC - Sistema Integrado de Contabilidade Aplicada à Conselhos

ANEXO XIII -

Quadro 7.2 C - Demonstração da Variação Patrimonial

Número Conta	Descrição	Valor Atual	Valor Anterior	Número Conta	Descrição	Valor Atual	Valor Anterior
4	VARIAÇÃO PATRIMONIAL AUMENTATIVA	3.460.015,16	0,00	3	VARIAÇÃO PATRIMONIAL DIMINUTIVA	1.381.551,69	
4.1	CONTRIBUIÇÕES	2.383.745,16	0,00	3.1	PESSOAL E ENCARGOS	446.555,63	

4.1.1	CONTRIBUIÇÕES	2.383.745,16	0,00	3.1.1	PESSOAL E ENCARGOS	446.555,63
4.1.1.1	CONTRIBUIÇÕES	2.383.745,16	0,00	3.1.1.1	PESSOAL E ENCARGOS	446.555,63
4.2	EXPLORAÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	1.000.317,00	0,00	3.2	BENEFÍCIOS ASSISTENCIAIS	0,00
4.2.1	EXPLORAÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	1.000.317,00	0,00	3.2.1	BENEFÍCIOS ASSISTENCIAIS	0,00
4.2.1.1	EXPLORAÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	1.000.317,00	0,00	3.2.1.1	BENEFÍCIOS ASSISTENCIAIS	0,00
4.3	FINANCEIRAS	75.953,00	0,00	3.3	USO DE BENS E SERVIÇOS	583.806,29
4.3.1	FINANCEIRAS	75.953,00	0,00	3.3.1	USO DE BENS E SERVIÇOS	583.806,29
4.3.1.1	FINANCEIRAS	75.953,00	0,00	3.3.1.1	USO DE BENS E SERVIÇOS	583.806,29
4.4	TRANSFERÊNCIAS	0,00	0,00	3.4	FINANCEIRAS	0,00
4.4.1	TRANSFERÊNCIAS	0,00	0,00	3.4.1	FINANCEIRAS	0,00
4.4.1.1	TRANSFERÊNCIAS	0,00	0,00	3.4.1.1	FINANCEIRAS	0,00
4.5	VALORIZAÇÃO E GANHOS COM ATIVOS	0,00	0,00	3.5	TRANSFERÊNCIAS	351.189,77
4.5.1	VALORIZAÇÃO E GANHOS COM ATIVOS	0,00	0,00	3.5.1	TRANSFERÊNCIAS	351.189,77
4.5.1.1	VALORIZAÇÃO E GANHOS COM ATIVOS	0,00	0,00	3.5.1.1	TRANSFERÊNCIAS	351.189,77
4.9	OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	0,00	0,00	3.7	DESVALORIZAÇÃO E PERDA DE ATIVOS	0,00
				3.9	OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	0,00
4.9.1	OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	0,00	0,00	3.7.1	DESVALORIZAÇÃO E PERDA DE ATIVOS	0,00
				3.9.1	OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	0,00
4.9.1.1	OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	0,00	0,00	3.7.1.1	DESVALORIZAÇÃO E PERDA DE ATIVOS	0,00

				3.9.1.1	OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	0,00	
					SUPERAVIT	2.078.463,47	
					TOTAL:	3.460.015,16	

Fonte: SISCAC - Sistema Integrado de Contabilidade Aplicada à Conselhos

ANEXO XIV -

Quadro 7.2 D - Balanço Financeiro

Ingressos Títulos	Valor	Dispêndios Títulos	Valor
RECEITA ORÇAMENTARIA	1.760.933,16	DESPESA ORÇAMENTARIA	1.386.626,69
RECEITAS CORRENTES REALIZADA	1.760.933,16	DESPESAS CORRENTES LIQUIDADAS	1.381.551,69
RECEITAS DE CAPITAL REALIZADAS	0,00	DESPESAS DE CAPITAL LIQUIDADAS	5.075,00
RECEITA EXTRA-ORÇAMENTARIA	1.715.176,50	DESPESA EXTRA-ORÇAMENTARIA	1.612.800,25
TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR	252.685,89	TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR	253.682,72
OUTROS CRÉDITOS E VALORES DE CURTO PRAZO A RECEBER	3.900,00	OUTROS CRÉDITOS E VALORES DE CURTO PRAZO A RECEBER	3.800,00
PESSOAL A PAGAR	301.466,80	PESSOAL A PAGAR	286.583,73
ENCARGOS SOCIAIS A PAGAR	116.360,27	ENCARGOS SOCIAIS A PAGAR	116.360,27
OBRIGAÇÕES DE CURTO PRAZO	689.573,77	OBRIGAÇÕES DE CURTO PRAZO	680.267,31
TRANSFERÊNCIAS LEGAIS	351.189,77	TRANSFERÊNCIAS LEGAIS	252.685,89
PROVISÕES TRABALHISTAS	0,00	PROVISÕES TRABALHISTAS	19.420,33
DISPONÍVEL DO EXERCÍCIO ANTERIOR	1.195.174,50	DISPONÍVEL PARA O EXERCÍCIO SEGUINTE	1.671.857,22
TOTAL GERAL	4.671.284,16	TOTAL GERAL	4.671.284,16

Fonte: SISCAC - Sistema Integrado de Contabilidade Aplicada à Conselhos

ANEXO XV -

Quadro 7.2 E - Fluxo de Caixa

Descrição	2014
Fluxo de Caixa das Atividades das Operações	481.757,72
Ingressos	3.476.109,66
Receitas	1.760.933,16
Receitas de Contribuições	759.561,16
Exploração de Bens e Serviços	1.001.372,00
Financeiras	0,00
Outras Receitas Correntes	0,00
Transferencias Correntes	0,00
Recebimentos Extra-Orçamentários	1.715.176,50
Desembolsos	2.994.351,94
Despesas	1.381.551,69
Pessoal e Encargos	445.790,65
Benefícios Assistenciais	0,00
Uso de Bens e Serviços	584.571,27
Transferencias Correntes	351.189,77
Tributárias e Contributivas	0,00
Outras Despesas Correntes	0,00
Pagamentos Extra-Orçamentários	1.612.800,25
Fluxo de Caixa Líquido das Atividades das Operações	481.757,72
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento	-5.075,00
Ingressos	0,00
Operações de Crédito Internas	0,00
Alienações de Bens	0,00
Alienações de Títulos e Ações	0,00
Amortização de Empréstimos Concedidos	0,00
Transferências de Capital	0,00
Desembolsos	5.075,00
Aquisição de Ativo Não Circulante	5.075,00
Amortização/Refinanciamento da Dívida	0,00
Transferências de Capital	0,00
Fluxos de Caixa Líquido das Atividades de Investimento	-5.075,00
Geração Líquida de Caixa e Equivalente de Caixa	476.682,72
Caixa e Equivalente de Caixa Inicial	1.195.174,50
Caixa e Equivalente de Caixa Final	1.671.857,22

Fonte: SISCAC - Sistema Integrado de Contabilidade Aplicada à Conselhos

